

A nova permeabilidade magnética variável do vácuo.

Uma nova visão do Universo

(Estes trabalhos estão protegidos pelos direitos de autor, registados oficialmente no I.G.A.C. sob os nºs

4961/2008 a 4012/2011)

José Luís Pereira Rebelo Fernandes

rebelofernandes@sapo.pt

Ao concluir a nova teoria de gravitação universal, onde se abandona o conceito da constante gravítica universal, agora substituída pela variável gravítica universal que depende da densidade de energia potencial universal e ao deduzir a relatividade NCE (Não Curvatura do Espaço), torna-se obrigatório olhar para o campo electromagnético.

É neste sentido que se elabora este estudo.

Introdução

O aparecimento da variável gravítica e suas implicações

O novo conceito de variável gravítica vem levantar novas interrogações sobre a estrutura do Universo e seu desenvolvimento.

$$U = \frac{G M}{R}$$

Analisando a expressão do potencial gravítico na perspectiva local, não encontramos qualquer relação compreensível do ponto de vista científico.

G – Ainda não se conhece a sua natureza, até porque é esta a razão do analisar da expressão.

$\frac{M}{R}$ – Não possui qualquer significado científico evidente.

Permeabilidade gravítica do vácuo

Na nossa perspectiva o potencial gravítico, para ser compreensível deverá ter a forma:

$$U = G_k \frac{M C^2}{4 \pi R}$$

Em que:

$$\frac{M C^2}{4 \pi R}$$

É o potencial da massa local, gerado pela radiação da massa local MC^2 . Esta expressão com significado científico.

G_k - Só poderá ser um factor de “resistência” à radiação gravítica da massa local. A permeabilidade gravítica do vácuo.

A permeabilidade magnética variável do vácuo.

Da mesma forma que a densidade de energia potencial oferece resistência à radiação gravítica da matéria local, através da permeabilidade gravítica do vácuo, também deverá ser esta densidade de energia potencial que oferece resistência à radiação pura das cargas eléctricas. A radiação eléctrica permitida pela densidade de energia potencial universal, a permeabilidade magnética do vácuo, é também dependente dessa densidade de energia potencial universal no local.

Valor da variável G no mesmo local com diferente velocidade.

Como já vimos anteriormente:

$$\frac{G_o}{G_v} = \frac{C^2}{C^2 - V^2}$$

-O valor da variável G em referenciais no mesmo local mas com velocidades diferentes, é directamente proporcional ao valor dos respectivos potenciais gravíticos de fuga.

Por outro lado, teremos:

$$\frac{G_o}{G_v} = \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^2$$

$$\frac{t_o}{t_v} = \sqrt{\frac{G_o}{G_v}}$$

O tempo num referencial é directamente proporcional à raiz quadrada do valor de G nesse referencial.

O valor de G em locais diferentes com diferentes densidades de energia potencial universal.

Como já vimos:

$$\frac{G_c}{G_d} = \frac{\rho_d}{\rho_c}$$

O valor da variável gravítica é inversamente proporcional à densidade de energia potencial universal no local.

Conjugados:

$$\frac{G_c}{G_d} = \frac{\rho_d}{\rho_c} \frac{C^2 - V_c^2}{C^2 - V_d^2}$$

$$\frac{t_c}{t_d} = \sqrt{\frac{\rho_d}{\rho_c} \frac{C^2 - V_c^2}{C^2 - V_d^2}}$$

A “Constante Gravítica Universal” afinal é um dos últimos resquícios de uma visão geocentrista na Física, na realidade é variável.

Variável gravítica Universal avaliada no referencial em movimento (velocidades).

$$U_v = 2 G_v \rho_v$$

$$U_o \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^2 = 2 k G_o \rho_o \frac{t_v}{t_o}$$

$$K = \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^3$$

$$G_v = G_o \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^3$$

Permeabilidade gravítica variável do vácuo, G_{kv}

$$G_v = k G_{kv} C_v^2$$

$$G_o = k G_{ko} C_o^2$$

$$\frac{G_o \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^3}{G_o} = \frac{k G_{kv} C_o^2 \left(\frac{t_o}{t_v}\right)^2}{k G_{ko} C_o^2}$$

$$G_{kv} = G_{ko} \frac{t_o}{t_v}$$

Permeabilidade magnética variável do vácuo, U_v

Dado a permeabilidade gravítica e a permeabilidade magnética terem a mesma natureza:

$$U_v = U_o \frac{t_o}{t_v}$$

A relatividade da variável G, entre diferentes referenciais com diferentes densidades de energia potencial universal e medida no outro referencial

$$U_d = G_d \frac{M_d}{R_d}$$

$$U_c \frac{\rho_d}{\rho_c} = \frac{G_c K M_c \sqrt{\frac{\rho_c}{\rho_d}}}{R_c \frac{\rho_c}{\rho_d}}$$

$$K = \sqrt{\frac{\rho_d}{\rho_c}}$$

$$G_d = G_c \sqrt{\frac{\rho_d}{\rho_c}}$$

Permeabilidade gravítica variável do vácuo, G_{kt}

$$G_t = k G_{kt} C_\rho^2$$

$$G_o = k G_{ko} C_o^2$$

$$\frac{G_o \sqrt{\frac{\rho_t}{\rho_o}}}{G_o} = \frac{k G_{kt} C_o^2 \frac{\rho_t}{\rho_o}}{k G_{ko} C_o^2}$$

$$G_{kt} = G_{ko} \sqrt{\frac{\rho_o}{\rho_t}}$$

Permeabilidade magnética variável do vácuo, U_t

Dado a permeabilidade gravítica e a permeabilidade magnética terem a mesma natureza:

$$U_t = U_o \sqrt{\frac{\rho_o}{\rho_t}}$$

Conjugado

Variável gravítica universal

$$G_{dv} = G_{cv'} \sqrt{\frac{\rho_{do}}{\rho_{co}} \left(\frac{C^2 - V_c^2}{C^2 - V_d^2} \right)^3}$$

Permeabilidade gravítica variável do vácuo

$$G_{kdv} = G_{kcv'} \sqrt{\frac{\rho_{co}}{\rho_{do}} \frac{C^2 - V_c^2}{C^2 - V_d^2}}$$

Permeabilidade magnética variável do vácuo

$$U_{dv} = U_{cv'} \sqrt{\frac{\rho_{co}}{\rho_{do}} \frac{C^2 - V_c^2}{C^2 - V_d^2}}$$

À minha querida mãe e à doce memória do meu pai.

José Luís Pereira Rebelo Fernandes

Porto, desde 12-2005 até 11- 2011